



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES INOVADORAS FUNDAMENTADAS NA ESTRATÉGIA MULTIMODAL COMO PRÁTICA PARA REDUÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA A SAÚDE.¹

**Simone Mathioni Mertins², Cledir Tânia Franca Garcia³, Claudia Goergen⁴,
Diogo Jardel Cigana⁵, Francieli Cristina Krey⁶, Andreia Sandri Cazali⁷**

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida na Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, pertencente ao Grupo de Pesquisa do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

² Enfermeira da Educação Continuada, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Terapia Intensiva, Emergência e Trauma. E-mail: smathioni@hci.org.br.

³ Enfermeira da Qualidade, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Mestre em Docência Universitária, Especialista em Gerência dos Serviços de Enfermagem, em Enfermagem Obstétrica, em Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde e MBA em Gestão de Pessoas. E-mail: ctfranca@hci.org.br.

⁴ Enfermeira, Gerente de Enfermagem, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Auditoria de Serviços de Saúde. E-mail: cgoergen@hci.org.br.

⁵ Enfermeiro, Supervisor do Serviço de Enfermagem, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Urgência, Emergência e Trauma, em Formação Pedagógica e em Gestão em Saúde. E-mail: dcigana@hci.org.br.

⁶ Enfermeira, Supervisora do Serviço de Enfermagem, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva, Mestranda em Pediatria e Saúde da Criança pela PUC de Porto Alegre/RS. E-mail: fkrey@hci.org.br.

⁷ Enfermeira, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Gestão em Saúde, em Enfermagem em Terapia Intensiva e Formação Pedagógica. E-mail: asandri@hci.org.br.

Introdução

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) representam atualmente uma preocupação constante para as instituições de saúde (OMS, 2014). Cerca de 30% dos casos de IRAS são considerados preveníveis por medidas básicas, sendo a higienização das mãos (HM), com água e sabão ou álcool a 70% (gel ou glicerinado) a medida mais simples e efetiva e de menor custo para prevenir as infecções (BRASIL, 2013).

Objetivos

Descrever o acompanhamento da redução de infecções relacionadas à assistência à saúde, por GERMES MULTIRRESISTENTES, após dois anos da implantação da Estratégia Multimodal da Organização Mundial da Saúde em uma Instituição hospitalar.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência acerca da análise direta



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

dos indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) após a implementação da estratégia multimodal e de ações inovadoras para redução de infecções relacionadas a assistência à saúde, em um hospital geral, filantrópico da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul do período de Dezembro de 2016 a Dezembro de 2018.

Resultados

As ações voltadas à prática de higienização das mãos na Instituição em estudo até o ano de 2016 eram ministradas de forma centralizada em sala de aula, a partir de 2017, as ações passaram a ser desenvolvidas *in loco* nas próprias unidades de trabalho dos profissionais de saúde, com a utilização de metodologias ativas, com o intuito de facilitar o aprendizado e a adesão à prática de higiene das mãos. Esta modalidade de capacitação trouxe resultados significativos para o Controle de Infecção Hospitalar da Instituição. Ao analisar os relatórios anuais de 2016 a 2018 dos indicadores institucionais do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) por Germes Multirresistentes (GMR), verificou-se que no ano de 2016 do total de 45.056 pacientes internados nas unidades de internação, 3,24 % adquiriram infecção por GMR, enquanto em 2017 do total de 46.317 pacientes, 2,0 % adquiriram GMR, no entanto em 2018 do total de 42.909, somente 1,74% dos pacientes desenvolveram infecção relacionada a GMR. Esses dados nos revelam que as estratégias implementadas para a promoção da prática de higienização das mãos foram de extrema relevância, pois o ano de 2018 apresentou a menor taxa entre o comparativo dos três anos consecutivos acompanhados na Instituição.

Conclusões

Conclui-se que após dois anos de implementação da estratégia multimodal e ações de sensibilização, houve uma expressiva redução dos indicadores das infecções cruzadas nas unidades de internação da Instituição, bem como uma maior adesão à prática de higienização das mãos pelos profissionais de saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência e segurança do paciente no âmbito hospitalar.

Palavras-chave: Higiene das Mãos; Infecção Hospitalar; Segurança do Paciente.